



LOJAS RENNER APRESENTA NO 4T10, CRESCIMENTOS 10,0% DAS VENDAS EM MESMAS LOJAS E 22,8% DO LUCRO LÍQUIDO

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2011 – LOJAS RENNER S.A. (Bovespa: LREN3), segunda maior rede de lojas de departamento de vestuário do Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre (4T10). Neste período, foram realizadas algumas reclassificações de contas de resultado com a finalidade de melhor refletir a essência das operações, em linha com os princípios do BRGAAP e IFRS.

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida Total** da Companhia foi de **R\$ 899,8 milhões** no **4T10**, com crescimento de **15,5%**.
- A **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias** foi de **R\$ 823,7 milhões**, apresentando crescimento de **15,7%** e as **Vendas em Mesmas Lojas** foram de **+10,0%**, no **4T10**.
- O **Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias** atingiu **R\$ 420,7 milhões** no **4T10** e a **Margem Bruta da Operação de Varejo**, foi de **51,1%**. Excluindo as reclassificações mencionadas, o Lucro Bruto seria de R\$ 405,0 milhões e a Margem Bruta ficaria em 49,2%.
- As **Despesas Operacionais (vendas, gerais e administrativas)** atingiram **R\$ 259,9 milhões** no **4T10**. Sem as reclassificações, essas despesas seriam de R\$ 251,7 milhões.
- O **Resultado de Serviços Financeiros** foi de **R\$ 33,5 milhões** no **4T10**, com crescimento de **73,9%**. Sem as reclassificações, esse resultado seria de R\$ 40,2 milhões no 4T10.
- As **Perdas no Cartão Renner**, no **4T10**, considerando a reversão de provisões feita no período, foram de **1,5%** das vendas de mercadorias.
- O **EBITDA** no **4T10** foi de **R\$ 178,3 milhões**, com **Margem EBITDA** de **21,6%**. Excluindo as reclassificações, o EBITDA seria de R\$ 183,0 milhões, com Margem EBITDA de 22,2%, no 4T10.
- A Companhia encerrou o **4T10** com **Lucro Líquido** de **R\$ 123,2 milhões** ante R\$ 100,3 milhões no 4T09, apresentando crescimento de **22,8%**.

COTAÇÃO LREN3 EM 31.12.10:

R\$ 56,40

VALORIZAÇÃO LREN3 - ÚLTIMOS 12 MESES:

+43,5%

VALOR DE MERCADO EM 31.12.10:

R\$ 6,9 BILHÕES

US\$ 4,1 BILHÕES

TELECONFERÊNCIA:

Hora: 14 h (Brasil) / 11h (US-ET)

Data: 17 de fevereiro de 2011

Acesso em português: +55 (11) 4688-6361

Acesso em inglês: +1 (786) 924-6977

CEO: José Galló

CFO: Adalberto Santos

Equipe de RI:

Paula Picinini

Diva Freire

Katia Ramires

Lúcia Andrade

CONTATOS:

ri_lojasrenner@lojasrenner.com.br

Tels. +55 (51) 2121 7044 / 7045 / 7183 / 7006

RESUMO DOS RESULTADOS (R\$ MM)	4T10	4T09	Variação % 4T10/4T09
Receita Líquida Total da Companhia	899,8	778,8	+15,5%
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	823,7	711,9	+15,7%
Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias	420,7	365,0	+15,3%
Margem Bruta da Operação de Varejo (%)	51,1%	51,3%	-0,2 p.p.
Despesas Operacionais da Operação de Varejo (Com Vendas, G&A, Rem. dos Adm e Tributárias)	(268,2)	(216,8)	+23,7%
EBITDA da Operação de Varejo	144,8	136,9	+5,8%
Margem EBITDA da Operação de Varejo (%) (sobre a RL das Vendas de Mercadorias)	17,6%	19,2%	-1,6 p.p.
Resultado dos Serviços Financeiros	33,5	19,3	+ 73,9%
EBITDA Total ¹	178,3	156,1	+14,2%
Margem EBITDA Total (%) (sobre a RL das Vendas de Mercadorias)	21,6%	21,9%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido	123,2	100,3	+22,8%
Margem Líquida (%) (sobre a RL das Vendas de Mercadorias)	15,0%	14,1%	+0,9 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	4T10	4T09	Variação % 4T10/4T09
Variação das Vendas em Mesmas Lojas ² <i>Crescimento nominal sobre o ano anterior</i>	+10,0%	+9,5%	+0,5 p.p.
Número Total de Lojas (Final de dezembro)	134	120	+11,7%
Área de Vendas (em mil m ²) ³ (Final de dezembro)	274,7	249,7	+10,0%
Receita Líquida por m ² (R\$ por m ²) (Receita Líquida pela área média de vendas)	3.044	2.863	+6,3%
Número de Colaboradores (Final de dezembro)	12.423	10.489	+18,4%
Ticket Médio (R\$)	142,74	132,86	+7,4%
Número de Cartões no final do período (MM)	17,1	15,2	12,3%
Participação em Vendas do Cartão Renner	55,9%	59,6%	-3,7 p.p.
Participação em Vendas (5 vezes)	42,9%	46,3%	-3,4 p.p.
Participação em Vendas (8 vezes)	13,0%	13,3%	-0,3 p.p.
ROIC (%)	12,8%	13,1%	-0,3 p.p.

1 EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações, Resultado da Baixas de Ativos Fixos e Despesas Extraordinárias. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

2 As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. As variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas das lojas que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados e, se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja permanece nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados.

3 A metragem quadrada total ao final de um período inclui somente os espaços para venda, excluindo áreas de retaguarda e escritórios.

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

RECLASSIFICAÇÕES NAS DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA MELHOR REFLETIR A ESSÊNCIA DAS OPERAÇÕES, EM LINHA COM O BRGAAP e IFRS

De acordo com a premissa do BRGAAP e IFRS, de que a essência das operações deve se sobrepôr à forma, quando da avaliação das mesmas para definição do reconhecimento contábil, foram realizadas alterações nas demonstrações do resultado, a fim de refletir com melhor qualidade e clareza a essência das operações, ocasionando uma reclassificação entre algumas linhas do resultado, sem alterar, no entanto, o lucro líquido apurado. Segue descritivo das alterações:

- As verbas de propaganda recebidas de fornecedores e que antes eram lançadas como redutoras das Despesas Operacionais com Vendas, passaram a ser contabilizadas no Custo das Vendas, gerando um aumento nas Despesas com Vendas da Companhia e uma redução no Custo das Vendas, por consequência aumentando a Margem Bruta.
- Os descontos por antecipação de pagamentos a fornecedores, que antes eram contabilizados em duas partes (nas linhas Outros Resultados Operacionais e Resultado Financeiro Líquido) agora passaram a ser lançados na sua totalidade em Custo das Vendas, beneficiando a Margem Bruta da Companhia e reduzindo, por consequência, as contas de Outros Resultados Operacionais e as Receitas Financeiras; e
- A operação de CDCI para Financiamento dos Clientes Inadimplentes, que antes era reconhecida como despesa no Resultado Financeiro Líquido, passou, agora, a ser contabilizada no Resultado de Serviços Financeiros, causando uma redução neste resultado assim como no EBITDA Total da Companhia.

Principais Alterações	ANTES DAS RECLASSIFICAÇÕES eram lançadas em:	APÓS AS RECLASSIFICAÇÕES são lançadas em:
Verba de Propaganda	Despesas com Vendas	Custo das Vendas
Desconto Antecipação Fornecedores	Outros Resultados Operacionais e Resultado Financeiro	Custo das Vendas
CDCI - Financ. de Clientes Inadimplentes	Resultado Financeiro Líquido	Resultado de Serviços Financeiros

RESULTADOS DA OPERAÇÃO DE VAREJO

Receita Líquida

A **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias** foi de **R\$ 823,7 milhões** no **4T10**, ante R\$ 711,9 milhões no 4T09, apresentando um crescimento de **15,7%**. As **Vendas em Mesmas Lojas** apresentaram aumento de **10,0%** em relação ao 4T09. A melhor composição dos estoques, se comparada com o mesmo período de 2009 e o cenário macroeconômico, com indicadores positivos de emprego formal e maiores níveis de confiança, contribuíram com o desempenho do período. Se não fossem as baixas temperaturas apresentadas nos meses de outubro e novembro, essas receitas teriam um resultado ainda melhor.

A **Receita Líquida por m²** apresentou crescimento de **6,3%**, passando de R\$ 2.863 por m² para **R\$ 3.044 por m²** no **4T10**.

Lucro Bruto

O **Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias** foi de **R\$ 420,7 milhões** no **4T10** ante R\$ 365,0 milhões no 4T09, apresentando um crescimento de **15,3%**. A **Margem Bruta da Operação de Varejo** foi de **51,1%** no **4T10**, levemente abaixo dos 51,3% do mesmo período do ano anterior. Excluindo as reclassificações, o Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias seria de R\$ 405,0 milhões no 4T10, ante R\$ 347,0 milhões do 4T09 e a Margem Bruta no 4T10 de 49,2% ante 48,7% do 4T09. Mesmo com as temperaturas mais baixas de outubro e novembro, a margem expandiu no 4T10. A diferença após as reclassificações deve-se basicamente aos menores volumes de verbas de fornecedores recebidas neste período.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As **Despesas com Vendas** registraram crescimento de **22,4%**, passando de R\$ 160,1 milhões no 4T09 para **R\$ 196,0 milhões** no **4T10**. Em relação à Receita Líquida das Vendas de Mercadorias, as Despesas com Vendas tiveram um aumento, passando de 22,5% no 4T09 para **23,8%** no **4T10**. Excluindo as reclassificações de resultado, as Despesas com Vendas cresceriam 23,6%, passando de R\$ 151,9 milhões no 4T09 para R\$ 187,8 milhões no 4T10 e em relação à Receita Líquida das Vendas de Mercadorias, as Despesas com Vendas teriam também um aumento, passando de 21,3% no 4T09 para 22,8% no 4T10. Estes aumentos estão relacionados a recomposição do quadro de colaboradores de lojas e pelas despesas relacionadas aos projetos especiais de vendas pela web e lojas compactas. As despesas pré-operacionais de um maior número de lojas abertas no período (oito lojas no 4T10 versus quatro no 4T09) e a estrutura de custos fixos da Companhia também contribuíram para o aumento apresentado, uma vez que muitas lojas foram inauguradas em novembro e dezembro, contribuindo muito pouco para as diluições de despesas. As despesas médias por lojas apresentaram aumento de **11,1%** no **4T10**, passando de R\$ 1.357,1 mil no 4T09 para **R\$ 1.507,6 mil**.

As **Despesas Gerais e Administrativas** apresentaram um aumento de **22,4%**, totalizando **R\$ 63,9 milhões** no **4T10**, ante os R\$ 52,2 milhões registrados no mesmo período de 2009. A participação sobre a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias foi de **7,8%** no **4T10** ante 7,3% no 4T09. Estas variações estão atreladas às despesas relacionadas à estrutura que suportará a expansão da Companhia ao longo dos próximos anos, assim como a projetos especiais que estão sendo desenvolvidos, tais como investimentos em logística/TI e despesas relacionadas ao projeto de lojas compactas. No **4T10**, as despesas médias por lojas tiveram um aumento de **11,1%**, passando de R\$ 442,3 mil para **R\$ 491,5 mil**.

Se excluídos os dispêndios atrelados aos projetos mencionados e ao pré-operacional das lojas, as despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, teriam totalizado **R\$ 247,5 milhões** no **4T10** versus R\$ 212,3 milhões no 4T09, com crescimento de **16,6%**. Estas despesas como percentuais da Receita Líquida das Vendas de Mercadorias teriam ficado praticamente inalteradas, representando **30,0%** no **4T10**, com crescimento de 0,2 pontos percentuais ante o 4T09.

Programa de Participação nos Resultados

A Despesa com o **Programa de Participação nos Resultados** totalizou, no **4T10**, **R\$ 8,2 milhões** ante R\$ 11,1 milhões no 4T09. Essa despesa encontra-se na linha "Outros Resultados Operacionais".

EBITDA da Operação de Varejo

A **Operação de Varejo** gerou ao longo do **4T10** um **EBITDA** de **R\$ 144,8 milhões** versus R\$ 136,9 milhões no 4T09, com crescimento de **5,8%** no período trimestral. A **Margem EBITDA da Operação de Varejo** atingiu **17,6%** no **4T10** versus 19,2%. Se excluídas as reclassificações de resultados, o EBITDA da Operação de Varejo seria de R\$ 142,7 milhões no 4T10 ante R\$ 133,6 milhões no 4T09 com Margem EBITDA da Operação de Varejo de 17,3% ante 18,8% no 4T09. Esta redução da Margem EBITDA da Operação de Varejo está atrelada ao processo de aceleração da expansão que a Companhia está vivendo. Além disso, o maior número de lojas inauguradas no período também impactou as margens da operação de varejo, pois houve um maior volume de despesas pré-operacionais e muitas unidades sendo inauguradas no final do ano, com uma pesada estrutura de custos e baixas contribuições de vendas.

RESULTADOS DE SERVIÇOS FINANCEIROS

ABERTURA DO RESULTADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS (R\$ MM)	4T10	4T09	Variação% 4T10/4T09
Receitas, Líquidas do Funding e Impostos ⁴	69,3	60,3	+14,9%
Recuperações de Créditos em Atraso (Vendas em 0+5 Parcelas sem Encargos)	17,5	17,2	+1,7%
Vendas Financiadas em 0+8 Parcelas com Encargos	29,9	21,2	+41,0%
Empréstimos Pessoais e Outros Serviços Financeiros	21,9	21,9	-
Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações ⁵	(17,3)	(29,6)	-41,6%
Vendas em 0+5 Parcelas sem Encargos	(3,9)	(8,6)	-54,7%
Vendas Financiadas em 0+8 Parcelas com Encargos	(8,7)	(15,7)	-44,6%
Empréstimos Pessoais	(4,7)	(5,3)	-11,3%
Despesas Operacionais ⁶ (Cartão Renner e Serviços Financeiros)	(18,5)	(11,4)	+62,3%
Total	33,5	19,3	+73,9%
% Sobre o EBITDA	18,8%	12,3%	+6,5 p.p.

O **Resultado de Serviços Financeiros** foi de **R\$ 33,5 milhões**, já líquido do custo da operação de financiamento dos clientes inadimplentes, que totalizou **R\$ 6,7 milhões** no **4T10**. O crescimento de **73,9%** decorre do melhor desempenho do produto de 0+8 parcelas com encargos, bem como a uma menor inadimplência, aliados a contínua melhoria da performance de crédito e maior assertividade dos modelos de propensão às ofertas de produtos em ações de CRM. Excluindo as reclassificações, o Resultado de Serviços Financeiros seria de R\$ 40,2 milhões no 4T10 ante R\$ 25,8 milhões do 4T09.

No **4T10**, a Lojas Renner concedeu **R\$ 28,4 milhões** em empréstimos pessoais, uma elevação de **12,4%** em relação ao ano anterior. A carteira, incluindo os encargos, totalizou, em dezembro de 2010, **R\$ 98,5 milhões** (R\$ 72,0 milhões ajustados a valor presente). Esta operação tem um ticket médio em torno de R\$ 596,0 (principal) e prazo médio de 8,3 meses.

As **Perdas em Créditos das vendas efetuadas no Cartão Renner, Líquidas das Recuperações**, representaram **1,5%** da **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias** do **4T10**, devido a ajustes nos índices de provisão do Cartão Renner e em linha com as melhorias de crédito divulgadas nos últimos trimestres. Este percentual ficou abaixo dos 3,4% alcançados no 4T09. A conclusão do processo de centralização do crédito para todas as lojas, ocorrida no final de 2009, conjugada ao acionamento de cobrança focado nas faixas de atraso mais recentes, colaboraram para os resultados alcançados.

Em relação aos **Empréstimos Pessoais**, as provisões para perdas em créditos são constituídas com base na classificação de risco das operações, similar aos critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil, seguindo a mesma política adotada pelas instituições financeiras. As provisões são feitas com base em uma classificação de risco, a qual considera, na faixa mais elevada de risco, todo o montante devido, inclusive os valores a vencer, e não apenas a parcela em atraso (Método de Arrasto, onde clientes com diferentes parcelas de diferentes contratos, distribuídos pela carteira, são "arrastados" para a sua pior situação de

4 Receitas, Líquidas do Funding e Impostos: registra as receitas decorrentes da cobrança dos créditos atrasados, assim como as receitas geradas com a intermediação das vendas financiadas na condição de pagamento de 0+8 parcelas com encargos e de Empréstimos Pessoais, líquidas dos impostos e custo de financiamento (funding). As receitas com comissões de Títulos de Capitalização e de Seguros também são aqui reconhecidas.

5 Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações: contabiliza a provisão para perdas em créditos associadas às vendas em 0+5 parcelas sem encargos e 0+8 parcelas com encargos. Em ambos os casos as perdas registradas estão deduzidas das recuperações de perdas baixadas em períodos anteriores. Neste item, também são contabilizadas as perdas geradas na intermediação de Empréstimos Pessoais.

6 Despesas Operacionais: contabiliza as despesas relacionadas à operacionalização dos serviços financeiros, incluindo todos os custos incorridos com este negócio, assim como todas as despesas de cobrança associadas aos Serviços Financeiros e ao Cartão Renner, tanto nas condições de 0+5 parcelas quanto em 0+8 parcelas com encargos.

atraso, consolidados e provisionados). O percentual provisionado aumenta gradualmente, conforme o maior tempo de atraso, sendo que, para períodos superiores a 180 dias, são consideradas provisões de 100% do valor em aberto.

As **despesas com provisões e perdas dos Empréstimos Pessoais**, líquidas das recuperações, registradas no **4T10**, foram de **R\$ 4,7 milhões**, ante R\$ 5,3 milhões no 4T09. Estas reduções estão atreladas a maior eficiência dos modelos de crédito para os produtos de empréstimo pessoal, melhorando assim, a qualidade/perfil da carteira.

CARTÃO RENNER

O **Cartão Renner** foi responsável por **55,9%** das vendas realizadas no **4T10**, contra 59,6% no mesmo período do ano anterior. Esta menor participação deve-se ao significativo número de inaugurações ocorridas a partir de 2005 (72 novas lojas), onde a Companhia despende algum tempo para construir uma base representativa de cartões nos novos mercados. A maior participação de cartões de crédito tradicionais também vem impactando estes resultados e a Companhia acredita que a oferta de cartões de crédito com Mastercard e Visa irá contribuir na recuperação da participação do Cartão Renner nas vendas totais da Companhia.

O **ticket médio** das vendas efetuadas no Cartão passou para **R\$ 142,74** no **4T10**, comparado aos R\$ 132,86 do 4T09, com um incremento de **7,4%**.

A condição de pagamento em **0+8 parcelas com encargos** representou **13,0%** das vendas do **4T10** ante 13,3% do 4T09. A condição de **0+5 parcelas** representou **42,9%** no **4T10**, contra 46,3% no mesmo período do ano anterior.

No **4T10**, foram emitidos **693,6 mil novos cartões**, o que fez a Companhia alcançar a marca de **17,1 milhões de unidades** em dezembro de 2010.

MEU CARTÃO

Desde 29 de setembro, a Companhia mantém uma nova forma de aquisição de seus produtos: o **Meu Cartão** Mastercard ou Visa. Ao longo do trimestre foram selecionados e acessados os primeiros clientes, restritos aos atuais portadores do cartão *private label*, nas cidades de Salvador, Campinas e Florianópolis.

O usuário do **Meu Cartão** conta com a segurança do chip e senha, minimizando o risco de fraudes. O **Meu Cartão** possui um limite exclusivo para compras na Lojas Renner e o cliente poderá escolher quanto, onde e como pagar. Está sendo disponibilizado também um limite de crédito para saques emergenciais.

Adicionalmente, o usuário contará com alternativas de personalização do cartão, como escolha do card design com o qual ele mais se identifique. Incentivos ao uso e programa de fidelidade devem ser implementados ao longo de 2011.

FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIDC

Ao longo do 4T10, foram concluídos os trabalhos de estruturação do fundo de investimento em direitos creditórios Lojas Renner (“FIDC Lojas Renner”) que tem por finalidade específica adquirir direitos creditórios originados do parcelamento de compras dos clientes da Companhia, por intermédio de crediário sem encargos, de titularidade da Companhia, ou de concessão de financiamentos com encargos (0+8 e inadimplentes), de titularidade do Itaú Unibanco. O fundo é um novo instrumento de financiamento de clientes que substitui as operações anteriormente realizadas com outras instituições financeiras, em forma de vendedores e CDCI. Este instrumento conta com custos mais atrativos e prazos mais longos, sendo reconhecido no passivo da Companhia como um financiamento operacional de longo prazo. Durante o 4T10 iniciou-se a transição entre os instrumentos, o que deve se estender ao longo do primeiro semestre de 2011.

EBITDA TOTAL

O **EBITDA** no **4T10** foi de **R\$ 178,3 milhões**, ante R\$ 156,1 milhões no 4T09, apresentando um crescimento de **14,2%**, com a **Margem EBITDA** sobre a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias atingindo **21,6%** no trimestre ante 21,9% no 4T09. Se excluídas as reclassificações de resultados, o EBITDA no 4T10 seria de R\$ 183,0 milhões, ante R\$ 159,4 milhões no 4T09, apresentando um aumento de 14,8%, com a Margem EBITDA sobre a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias atingindo 22,2% no trimestre ante 22,4% no 4T09. Este resultado decorre das maiores despesas operacionais reconhecidas ao longo do 2S10, atreladas ao processo de expansão mais agressivo e aos projetos especiais em andamento, mas que foram parcialmente compensadas pelos maiores resultados dos serviços financeiros.

PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

A Companhia reconheceu como despesa do **Plano de Opção de Compra de Ações**, no 4T10, **R\$ 4,5 milhões** ante R\$ 4,4 milhões no 4T09. Estes montantes correspondem ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, calculado na data da outorga das opções de compra de ações, com base no modelo de Black&Scholes e são registrados em uma base “*pro rata temporis*”, durante o período de prestação de serviços, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. Este modelo utiliza premissas como o valor de mercado da ação na data da outorga, o preço de exercício da opção, a volatilidade do preço das ações da Companhia, a taxa de juros livre de risco e o prazo de vigência do contrato “*vesting period*”.

RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO (R\$ MM)	4T10	4T09	Variação% 4T10/4T09
Receitas Financeiras	9,6	10,0	-4,0%
Despesas Financeiras	(4,2)	(6,5)	-35,4%
Efeito Líq. do Ajuste a Valor Pres. dos Impostos de LP	0,9	0,7	+28,6%
Variação Cambial Líquida	(0,1)	(0,4)	-75,0%
Resultado Financeiro, Líquido	6,2	3,8	+63,2%

No 4T10, a **Receita Financeira Líquida** da Companhia foi de **R\$ 6,2 milhões**, ante R\$ 3,8 milhões no 4T09. Estas alterações devem-se basicamente a uma maior despesa financeira no 4T09 devido a atualização de débitos referente a processos incluídos no REFIS. Se excluídas as reclassifi-

cações de resultados, a Receita Financeira Líquida da Companhia seria de R\$ 1,5 milhão, ante R\$ 0,5 milhão no 4T09.

LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos fatores apresentados acima, a Companhia encerrou o 4T10 com crescimento no **Lucro Líquido** de **22,8%**, passando de R\$ 100,3 milhões no 4T09 para **R\$ 123,2 milhões**. A **Margem Líquida**, calculada sobre a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias foi de **15,0%** no 4T10 ante 14,1% no 4T09.

DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS

DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS (R\$ MM)	DEZ.10	SET.10	DEZ.09	Variação% DEZ10/DEZ09
Caixa e Equivalentes de Caixa	683,7	399,2	411,4	+66,2%
Empréstimos e Financiamentos	(48,7)	(37,6)	(44,2)	+10,1%
Curto Prazo	(12,3)	(8,9)	(8,9)	+37,3%
Longo Prazo	(36,4)	(28,7)	(35,3)	+3,2%
Disponibilidades Líquidas	635,0	361,6	367,2	+72,9%

Em dezembro de 2010, o **Caixa e Equivalentes de Caixa** totalizavam **R\$ 683,7 milhões**, ante os R\$ 411,4 milhões de dezembro de 2009. Este aumento nas disponibilidades está relacionado à maior geração bruta de caixa ao

longo do ano e aos recursos provenientes da constituição do fundo de direitos creditórios – FIDC, ainda não totalmente alocados na aquisição de recebíveis.

Em 31 de dezembro de 2010, os **Empréstimos e Financiamentos** da Lojas Renner atingiram **R\$ 48,7 milhões** referentes à captação de recursos de longo prazo com o Banco do Nordeste.

A operação de curto prazo com o Banco Santander, estruturada para financiar os clientes inadimplentes, por se tratar de um financiamento operacional vinculado a um ativo de crédito, deixa de fazer parte dos Empréstimos e Financiamentos da Companhia. Dessa forma, a Lojas Renner encerrou o trimestre com **Disponibilidades Líquidas de R\$ 635,0 milhões**.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

SUMÁRIO DOS INVESTIMENTOS (R\$ MM)	4T10	4T09
Novas Lojas	32,5	12,9
Remodelação de Instalações	15,2	4,4
Sistemas e Equipamentos de Tecnologia	30,0	9,0
Outros	19,0	0,7
Total	96,7	27,0

No **4T10**, os Investimentos da Lojas Renner em ativos fixos totalizaram **R\$ 96,7 milhões** ante R\$ 27,0 milhões no 4T09. Desse montante, **R\$ 32,5 milhões** foram aplicados na abertura de novas lojas.

No **4T10**, foram inauguradas oito lojas nos Estados de Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, totalizando **134 unidades** em operação, com metragem total de vendas de **274,7 mil m²**. No mês de novembro foi inaugurada uma loja compacta, exclusivamente feminina, em Caxias do Sul, no Rio Grande

do Sul. Em dezembro, foram inauguradas outras duas lojas compactas, uma em Salvador, Bahia, e outra em Franca, São Paulo.

As despesas com **Depreciações e Amortizações** aumentaram em 10,5%, passando de R\$ 18,8 milhões no 4T09 para **R\$ 20,8 milhões no 4T10**.

SOBRE LOJAS RENNER

A Lojas Renner é a segunda maior rede de lojas de departamentos de vestuário no Brasil. Atualmente conta com 134 lojas, sendo 126 instaladas em Shopping Centers e 8 em pontos centrais de cidades, nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. A Companhia desenvolve e vende roupas, calçados e moda íntima de qualidade para mulheres, homens, adolescentes e crianças sob 16 marcas próprias de vestuário e afins, das quais 6 são representativas do conceito Lifestyle, em que cada uma reflete um estilo próprio de ser e de vestir. A Lojas Renner também vende acessórios, perfumaria e cosméticos por meio de marcas próprias e oferece mercadorias em determinadas categorias sob marcas de terceiros.

O público alvo da Companhia são mulheres entre 18 e 39 anos de idade que estão na faixa de consumo média / alta da população brasileira. A Lojas Renner oferece a seus clientes produtos de moda em vários estilos, com qualidade e preços competitivos, em ambientes práticos e agradáveis. O conceito Lifestyle torna a combinação de peças individuais de roupas mais conveniente para a clientela, formando um conjunto coordenado por estilo de vida, consistente em cada uma das marcas.

A Lojas Renner busca manter sua linha de produtos continuamente renovada, sempre apresentando modelos novos para acompanhar e ajudar a formar as preferências de estilo do consumidor. A missão de cada um dos colaboradores não é meramente satisfazer, mas encantar os clientes, isto é, superar suas expectativas.

A Lojas Renner oferece também serviços financeiros, tais como vendas financiadas em 0+8 parcelas com encargos, empréstimos pessoais, títulos de capitalização e seguros através da rede de lojas.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Lojas Renner S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Demonstrações do Resultado			
(em R\$ '000)	4T10	4T09	Var %
Receita Operacional Líquida	899.752	778.769	15,5%
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	823.709	711.858	15,7%
Receita Líquida de Produtos/Serviços Financeiros	76.043	66.911	13,6%
Custo das Vendas e Serviços	(409.732)	(353.465)	15,9%
Lucro Bruto	490.020	425.304	15,2%
(Despesas) Operacionais			
Vendas	(195.985)	(160.143)	22,4%
Administrativas e Gerais	(63.890)	(52.188)	22,4%
Perdas em Crédito, Líquidas	(17.262)	(29.635)	-41,8%
Outros Resultados Operacionais	(34.623)	(27.223)	27,2%
Total das Despesas Operacionais, Líquidas	(311.760)	(269.189)	15,8%
Lucro Operacional - LAJIDA	178.260	156.115	14,2%
Plano de Opção de Compra de Ações	(4.468)	(4.391)	1,8%
Depreciações e Amortizações	(20.775)	(18.793)	10,5%
Resultado da baixa de ativos fixos	705	(202)	449,0%
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	153.722	132.729	15,8%
Resultado Financeiro	6.181	3.775	63,7%
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	159.903	136.504	17,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29.680)	(30.187)	-1,7%
Participações Estatutárias	(7.054)	(6.007)	17,4%
Lucro Líquido do Período	123.169	100.310	22,8%
Lucro Líquido por Ação - Básico R\$	1,0081	0,8234	22,4%
Lucro Líquido por Ação - Diluído R\$	0,9858	0,8143	21,1%
Quantidade de Ações ao Final do Período (em milhares)	122.349	121.862	-

BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial (em R\$ '000)			
Ativo	Dez.10	Set.10	Dez.09
ATIVO TOTAL	2.456.015	1.905.562	1.921.197
Circulante	1.872.921	1.404.589	1.428.305
Caixa e Equivalentes de Caixa	683.661	399.221	411.370
Contas a Receber de Clientes	863.493	641.468	768.412
Estoques	275.950	314.362	203.693
Impostos a Recuperar	18.610	20.204	16.025
Outras Contas a Receber	30.255	25.950	24.812
Despesas Antecipadas	952	3.384	3.993
Não Circulante	583.094	500.973	492.892
Depósitos Judiciais	9.515	9.486	9.443
Impostos a Recuperar	12.607	10.252	11.726
Outras Contas a Receber	5.872	5.707	4.998
Tributos Diferidos	75.457	64.597	62.977
Ativo não circulante mantido para venda	-	5.569	-
Investimentos	63	63	63
Imobilizado	412.603	364.293	357.572
Intangível	66.977	41.006	46.113
Passivo e Patrimônio Líquido	Dez.10	Set.10	Dez.09
PASSIVO TOTAL	2.456.015	1.905.562	1.921.197
Circulante	977.575	829.365	973.334
Empréstimos e Financiamentos	12.280	8.917	8.946
Financiamentos - Operações Serviços Financeiros	267.146	379.612	373.471
Fornecedores	318.285	241.612	268.072
Impostos e Contribuições a Recolher	162.427	64.754	141.159
Salários e Férias a Pagar	56.355	51.846	47.395
Aluguéis a Pagar	20.809	15.178	16.842
Obrigações Estatutárias	84.429	368	53.656
Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas	17.581	17.720	16.332
Outras Obrigações	38.263	49.358	47.461
Não Circulante	457.132	99.401	81.427
Empréstimos e Financiamentos	36.415	28.658	35.271
Financiamentos - Operações Serviços Financeiros FIDC	340.661	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher	28.964	25.701	13.720
Provisão para Riscos Tributários e Cíveis	43.414	36.248	26.277
Outras Obrigações	7.678	8.794	6.159
Patrimônio Líquido	1.021.308	976.796	866.436
Capital Social	408.734	405.377	402.945
Reservas de Capital	173.570	169.102	156.184
Reservas de Lucros	441.614	220.023	308.819
Ajuste Avaliação Patrimonial	(2.610)	(2.565)	(1.512)
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	184.859	-

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa - Método Indireto (em R\$ '000)	4T10	4T09
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Período	123.169	100.310
Ajustes para Conciliar o Resultado ao Caixa e Equivalentes de Caixa Gerados pelas Atividades Operacionais		
Depreciações e Amortizações	20.763	18.769
Amortização de Ágio	12	24
Resultado nas Operações de Venda ou Baixa dos Ativos Fixos	(705)	228
Juros Provisionados, Líquido dos Pagos	42	12
Plano de Opção de Compra de Ações	4.468	4.391
Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	7.027	1.642
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(10.860)	(11.656)
Provisão para Perdas em Ativos	(3.735)	8.504
	140.181	122.224
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento) em Contas a Receber de Clientes	(213.536)	(201.749)
Redução nos Estoques	33.659	26.739
Perdas não realizadas com derivativo	(45)	(337)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(2.799)	5.063
(Aumento) Redução dos Depósitos Judiciais	(29)	3.383
(Redução) Aumento em Financiamentos - Operações Serviços Financeiros	(112.466)	32.662
Aumento em Financiamentos - Operações Serviços Financeiros FIDC	340.661	-
Aumento em Fornecedores	76.673	58.632
Aumento em Salários e Férias a Pagar	4.509	7.833
Aumento em Impostos e Contribuições a Recolher	100.936	77.145
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(12.211)	7.118
Aumento em Aluguéis a Pagar	5.631	1.184
Aumento em Obrigações Estatutárias	7.054	6.006
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	368.218	145.903
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(96.731)	(27.016)
Recebimentos por Vendas de Ativos Fixos	7.949	9
Caixa Líquido (Aplicado) nas Atividades de Investimentos	(88.782)	(27.007)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos Tomados	13.558	-
Aumento de Capital Social	3.357	814
Pagamentos de Empréstimos	(2.481)	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(9.430)	(6.006)
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades de Financiamentos	5.004	(5.192)
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	284.440	113.704
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	399.221	297.666
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	683.661	411.370
Informações Adicionais à Demonstração do Fluxo de Caixa		
Caixa (Pago) Recebido Durante o Período:		
Juros e Outras Despesas Financeiras Líquidas	(5.454)	(7.641)
Receitas Financeiras (Aplicações Financeiras e Outras)	11.536	11.533
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(25.246)	(26.734)